Boletim Econômico Semanal

12 de julho de 2024

Retrospectiva

A semana foi marcada pela divulgação do resultado da inflação nos EUA e por aqui. O IBGE informou que o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) em junho foi de 0,21%, abaixo das expectativas de mercado. A desaceleração nos grupos Alimentação e Bebidas e Transportes contribui para a queda. Assim, no ano o IPCA acumula alta de 2,48% e, nos últimos 12 meses 4,23%. No campo político destaca-se a aprovação da regulamentação da Reforma Tributária pela Câmara. No entanto, o Senado sinalizou que irá revisar diversos pontos modificados de última hora.

Já nos EUA, o CPI (Índice de preços ao consumidor) teve queda de -0,1% em junho desacelerando na comparação anual. Os dados vieram abaixo das estimativas do mercado, que esperava alta mensal de 0,1% e anual de 3,1% conforme o Departamento de Estatísticas do Trabalho. Além disso, em depoimento no Senado o presidente do Fed que está mais atento aos potenciais riscos do mercado de trabalho, e de que é necessário a inflação chegar a 2% para agir.

Renda Variável

O IBOVESPA fechou a quarta semana consecutiva com ganhos. O índice teve alta 2,1% aos 128.897 pontos tendo alta em cada um dos cinco pregões da semana enquanto os investidores ponderam a melhora dos cenários externo e interno nos últimos dias.

Enquanto isso, as bolsas de Nova York fecharam a semana renovando seus recordes impulsionadas pela expectativa de que o Federal Reserve (Fed) comece a cortar os juros em setembro e realize mais cortes do que o previamente esperado após a desaceleração da inflação. Assim, o Dow Jones subiu 0,62%, S&P 500 avançou 0,55% e Nasdaq ganhou 0,63%.

Renda Fixa

Na Renda Fixa, a curva de juros, apresentou nova perda de inclinação. As taxas de juro real também tiveram redução, com os rendimentos NTN-Bs (títulos públicos atrelados à inflação) se consolidando em patamares próximos a 6,15% a.a. No entanto, as incertezas relacionadas a política fiscal permanecem, com agentes no aguardo no contingenciamento e bloqueio de despesas.

Desse modo, os índices da Anbima de curto e médio prazo seguem positivos no ano, enquanto os de prazos mais longos permanecem em baixa. Portanto, mantemos uma postura cautelosa, preferindo ativos de curto prazo para obter ganhos nesse contexto, sempre considerando a distribuição das alocações e nossas sugestões.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO
Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51 3207.8059 | www.referencia.poa.br

Retorno da Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	Na Semana	jul/24	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,20%	0,39%	5,64%
Duração Constante			
IDkA IPCA 2 Anos	0,50%	0,80%	4,03%
Formado por Títulos da Dívida Pública			
IMA Geral	0,55%	1,14%	3,59%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	1,12%	2,16%	1,04%
IMA-B 5	0,50%	0,82%	4,17%
IMA-B 5+	1,70%	3,45%	-1,76%
Prefixados			
IRF-M	0,59%	1,46%	2,99%
IRF-M 1	0,21%	0,54%	5,08%
IRF-M 1+	0,79%	1,93%	2,16%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	2,08%	4,03%	-3,94%
IBX	-3,49%	-3,49%	-3,49%
MSCI WORLD	0,49%	1,33%	28,92%
S&P 500	0,06%	0,88%	32,60%

Resumo Relatório FOCUS

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2024, foram de 2,11%. Já para 2025, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,97%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 4,00% para o final de 2024. Para 2025 a sua estimativa ficou em 3,90%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de julho ficaram em 0,23%. Para o mês de agosto, a projeção foi 0,11%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas

dos bancos ficaram em 3,68%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2024 ficou em 3,50%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial 2024			
IPCA + 5,25%	9,61%	INPC + 5,25%	9,81%
IPCA + 5,10%	9,29%	INPC + 5,10%	9,49%

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O "IPCA Administrados" está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2024 foi de 4,11%. Para 2025, a projeção ficou em 3,90%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2024, foram estimadas em 10,50%. Para 2025 as projeções foram de 9,50%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2024 em R$5,22, e estima a taxa em R$5,20 para 2025. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2024 em US$82 bilhões e para o ano de 2025, as estimativas dos agentes ficaram em US$76,30 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$70 bilhões para o ano 2024. Para 2025, a projeção foi de US$74 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 63,70%. Para 2025, a projeção ficou em 66%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,70%. Para 2025, a projeção ficou em -0,66%.

	2024				2025				2026		2027	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	3,96	4,02	4,00	▼ (1)	3,80	3,88	3,90	▲ (11)	3,60	= (6)	3,50	= (54)
PIB (var. %)	2,08	2,10	2,11	▲ (2)	2,00	1,97	1,97	= (1)	2,00	= (49)	2,00	= (51)
CÂMBIO (R$/US$)	5,13	5,20	5,22	▲ (1)	5,10	5,20	5,20	= (1)	5,20	= (1)	5,21	▲ (1)
SELIC (% a.a.)	10,50	10,50	10,50	= (4)	9,50	9,50	9,50	= (4)	9,00	= (9)	9,00	= (8)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

12/07/2024 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.